

Sumário

O PORQUÊ DAS CHAVES DE LEITURA E COMO LER ESTE LIVRO	7
CHAVE DE LEITURA I: A TORCIDA ESTÁ EM CAMPO: O ELEITORADO COMO UM DOS PROTAGONISTAS NA PROPAGANDA ELEITORAL DIGITAL	9
CHAVE DE LEITURA II: CONTEÚDO POLÍTICO VS - CONTEÚDO ELEITORAL.....	15
CHAVE DE LEITURA III: <i>FAKE NEWS</i> COMO UM PROBLEMA JURÍDICO E SEU MÉTODO DE AFERIÇÃO JUDICIAL	21
CAPÍTULO 1 - DELIMITAÇÃO DO AMBIENTE DIGITAL ELEITORAL	31
CAPÍTULO 2 - MARCOS TEMPORAIS DO REGIME DIGITAL	41
CAPÍTULO 3 - PODER DE POLÍCIA NA INTERNET	53
CAPÍTULO 4 - AS QUATRO FORMAS PERMITIDAS DE VEICULAÇÃO DO ARTIGO 28 DA RESOLUÇÃO 23.610	69
CAPÍTULO 5 - COMUNICAÇÃO DE ENDEREÇOS ELETRÔNICOS À JUSTIÇA ELEITORAL.....	95
CAPÍTULO 6 - MANIFESTAÇÃO ESPONTÂNEA DE PESSOA NATURAL.....	105
CAPÍTULO 7 - VEDAÇÕES APLICÁVEIS À PESSOA NATURAL	125
CAPÍTULO 8 - DIVULGAÇÃO DE POSICIONAMENTO PESSOAL EM SHOWS E PERFORMANCES ARTÍSTICAS.....	143
CAPÍTULO 9 - <i>LIVES</i> ELEITORAIS E SUAS RESTRIÇÕES	159
CAPÍTULO 10 - FALSEAMENTO DE IDENTIDADE NA INTERNET E PERFIS FALSOS.....	177
CAPÍTULO 11 - REGIME GERAL DO IMPULSIONAMENTO	199

CAPÍTULO 12 - O DEVER DE VERIFICAÇÃO PRÉVIA E A COOPERAÇÃO COM AGÊNCIAS DE CHECAGEM DE FATOS	211
CAPÍTULO 13 - VEDAÇÃO À DIVULGAÇÃO DE FATOS INVERÍDICOS OU GRAVEMENTE DESCONTEXTUALIZADOS	217
CAPÍTULO 14 - DEVERES DOS PROVEDORES DE APLICAÇÃO: TERMOS DE USO, CANAIS DE DENÚNCIA, AÇÕES CORRETIVAS E AVALIAÇÃO DE IMPACTO	223
CAPÍTULO 15 - RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA DOS PROVEDORES: AS HIPÓTESES DE RISCO	231
CAPÍTULO 16 - VINCULAÇÃO DOS JUÍZES AO TSE E REPOSITÓRIO DE DECISÕES	241
CAPÍTULO 17 - ASPECTOS PROCEDIMENTAIS DA REPRESENTAÇÃO POR DESINFORMAÇÃO	247
CAPÍTULO 18 - DESINFORMAÇÃO COMO ABUSO DE PODER E USO INDEVIDO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	255
CAPÍTULO 19 - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PREDITIVA	263
CAPÍTULO 20 - CONTEÚDO SINTÉTICO MULTIMÍDIA E DEVER DE ROTULAGEM	287
CAPÍTULO 21 - DEEPFAKE ELEITORAL	309
CAPÍTULO 22 - CHATBOTS, AVATARES E A PROIBIÇÃO DE SIMULAÇÃO DE INTERLOCUÇÃO	325
CAPÍTULO 23 - A JANELA DE SILÊNCIO (OU LEI SECA) DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS 72 HORAS ANTERIORES AO PLEITO	343
CAPÍTULO 24 - REGRAS DE TRANSPARÊNCIA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICÁVEIS AO HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO	353
CAPÍTULO 25 - ASPECTOS PROCESSUAIS ESPECÍFICOS: INVERSÃO DO ÔNUS DA PROVA E PERÍCIA DIGITAL	365
CAPÍTULO 26 - ABUSO DE PODER POLÍTICO E USO INDEVIDO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL NO AMBIENTE DIGITAL	377
CAPÍTULO 27 - ARRECADAÇÃO E GASTO ILÍCITO DE RECURSOS NO CONTEXTO DIGITAL	399

CAPÍTULO 28 - CAPTAÇÃO ILÍCITA DE SUFRÁGIO NO AMBIENTE DIGITAL.....	419
CAPÍTULO 29 - BOCA DE URNA DIGITAL	435
CAPÍTULO 30 - DIREITO DE RESPOSTA NO AMBIENTE DIGITAL.....	451
CAPÍTULO 31 - COMPETÊNCIA PARA JULGAMENTO DAS REPRESENTAÇÕES SOBRE CONTEÚDO DIGITAL	467
CAPÍTULO 32 - RITO DAS REPRESENTAÇÕES FUNDADAS NO ARTIGO 96 DA LEI DAS ELEIÇÕES.....	477
CAPÍTULO 33 - REPRESENTAÇÕES ESPECIAIS E A SISTEMATIZAÇÃO DA RESOLUÇÃO 23.756/2026.....	491
CAPÍTULO 34 - RECLAMAÇÕES ADMINISTRATIVAS ELEITORAIS.....	503
CAPÍTULO 35 - RITO DO DIREITO DE RESPOSTA NO AMBIENTE DIGITAL	515
CAPÍTULO 36 - TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS NA CAMPANHA	531
CAPÍTULO 37 - REGIME SIMPLIFICADO PARA AGENTES DE PEQUENO PORTE – ELEIÇÕES MUNICIPAIS COM MENOS DE 200 MIL ELEITORES	553
CAPÍTULO 38 - DIREITO AUTORAL NO AMBIENTE DIGITAL ELEITORAL	565
CAPÍTULO 39 - VIOLÊNCIA POLÍTICA CONTRA A MULHER NO AMBIENTE DIGITAL	577
CAPÍTULO 40 - ASSÉDIO ELEITORAL EM AMBIENTE DE TRABALHO E SUAS MANIFESTAÇÕES DIGITAIS	593